

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezeto das dezesseis horas reuniram-se no Centro de Especialidades Odontológicas membros do Conselho Municipal de Saúde para reunião ordinária. Inicialmente foi feita oração e em seguida leitura da ata da reunião anterior que foi devidamente aprovada. Em seguida Flávia explicou sobre a campanha de vacinação de sarampo e poliomielite que se encerra essa semana e precisa ser alcançada meta de ao menos noventa e cinco por cento. João questionou se estava a vacinação no Distrito de Ylenda onde Alexandra destacou que já foi imunizadas todas as crianças da área. Jaura explicou que por questão de aproveitamento as vacinas são abertas em determinados dias em cada Unidade pois as embalagens contem várias doses que depois de abertas tem validade de apenas seis horas. Valdeni comentou que respondeu evidência acerca disso que mas enfatizou que essa medida de limitar o dia e horário visa evitar o desperdício de doses. João comentou sobre boatos de reações adversas por quem tomou a vacina, entretanto Valdeni esclareceu que um vídeo veiculado na mídia é falso. Jaura destacou a importância da vacinação principalmente em face do grande número de imigrantes venezuelanos na região, visto que naquele país algumas doenças ainda estão ativas. João sugeriu que essa informação seja divulgada na Igreja visando maior alcance. Flávia falou sobre a reposição de hemocomponentes dizendo que temos pacto do com tempo necessário e tentamos levar quinze doadores mensalmente, porém tem sido difícil atingir essa meta e por isso pede ajuda para captação de doadores ressaltando que é oferecido transporte exclusivo para retorno mais rápido. Informou que está programada a ida sempre as segundas-feiras finais do mês com saída da Secretaria de Saúde bastando trazer o nome e RG no setor de transporte. João questionou se havia transporte do Distrito de Ylenda para Uruatã nesse dia no qual foi informado que sim. Flávia comentou sobre pacientes que utilizaram os serviços em Cascavel onde de vemos mais de 2500 (duas mil e quinhentas) bolsas de sangue que precisam ser repostas mesmo em caso de morte. As equipes da saúde estão fazendo visita aos familiares desses pacientes para que eles ajudem na busca de pessoas para que seja formado um bom grupo para doação no dia quatro de setembro em Cascavel. Em seguida foram discutidos requisitos para doação. Aindy deu sequência a pauta se apresentando como coordenadora

do Caps e falando sobre o Programa de Prevenção ao Suicídio destacando que o Paraná está com média acima do normal nesse quesito e embora seja um problema de saúde pública acaba envolvendo as demais áreas com Assistência Social e Educação. Explicou que o projeto que está sendo divulgado visa promover a regulamentação de ações continuadas, especialmente em empresas de grande porte e no serviço público, aumentando o cuidado e orientando as famílias quanto a prevenções. Várias ações estão previsto para o Setembro Amarelo que será o mês de prevenções e valorização a vida, onde as Unidades darão atenção especial ao tema, honerão palestras para as secretarias municipais, frisando que as secretarias de Educação, saúde e assistência Social já foram treinadas. Aracy relembrou que a maioria dos casos envolvem homens. Também falou de um importante trabalho que está sendo desenvolvido nas escolas através de concursos de desenhos com o tema objetivando trabalhar o assunto, cujo vencedor terá seu desenho grafitado no muro da escola. Informou que no dia de zênite de setembro ocorrerá uma passeata e na última sexta-feira do mês, na feira da lua, será organizado um momento de oração e descontração para divulgação das ações. Enarrando diz que este é apenas um pontapé inicial e que logo será reatado o comitê de Saúde mental. João perguntou sobre o número de telefone do apoio. Aracy respondeu que o telefone é 188 e não se destina apenas para suicidas, mas para qualquer pessoa em sofrimento pessoal. Dando sequência, Valdeni fez uso da palavra que esses dois regimes possuem duas funções iguais mas com salários diferentes e que no regime atleta não há estabilidade. Esclareceu que foi feito levantamento para criação e o projeto segue adiante e hoje está sendo votado no legislativo. Destacou que a transição para a permanência das Equipes de Saúde da família mesmo com a extinção do programas. Há um pouco de dificuldade em razão do alto índice de falta de pagamento da Prefeitura já que esta transição resultaria em cerca de 25 mil reais a mais. No entanto, frisou que há total legalidade nesta ação e que outros municípios já concluíram esse transição sem transtornos. João perguntou se essa ação se aplicava somente a Saúde. Laura explicou que sim pois só aqui tem funcionários nesse regime. Laura usou a palavra para

explicar e pedir aprovações acerca de recurso federal para amplia-  
ção NASF no qual a licitação da obra teve desconto implicando  
na contratação dos serviços com valor menor que o recurso recebido.  
Desse modo, considerando que na obra de ampliação da Unidade  
Esperança se fazem necessários mais recursos, o saldo será  
transferido para aquela obra. João questionou a legalidade da  
transferência e Laura explicou que trata-se do mesmo programa  
e tudo será devidamente registrado junto ao Governo Federal. João  
abriu para as demandas do público presente, onde Pedro  
Bemis reclamou sobre um atendimento de vacina realizado no  
NASF. O mesmo foi orientado a realizar vistoria e lauro que  
representa a Unidade se propôs a conversar sobre o assunto após  
a reunião. João finalizou as licitações e encerrou a reunião,  
nota mais ficando a tratar encerra-se a reunião da qual  
se lavrou a presente ata que segue assinada por mim e demais  
presentes: Wilmar Senilini, Neusa E. de C. Bezerra, Pedroza, Fereze de  
Silva, Tatiana C. Pereira Bonetto, Chárlis Albuquerque, João da Silva,  
Líviane A. Souza;

As vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de mil e dezote as dez  
horas reuniram-se no Centro de Especialidades Odontológicas membros  
do Conselho Municipal de Saúde para reunião ordinária. Inicialmente o  
presidente João advertiu que devido a ausência de quórum a prestação  
de contas da biotrimestre da Secretaria de Saúde primeira pauta da  
reunião deverá ser feita em outra reunião. Sendo assim, deu-se  
sequência a reunião com Laura apresentando os indicadores do  
Sispacto do qual ela e Marilza participaram na semana  
anterior na décima primeira regional de saúde. Laura explicou  
que o Sispacto trata-se de indicadores padrões pactuados no nível  
nacional visando monitorar e aprimorar áreas de maior relevân-  
cia da saúde. A avaliação dos indicadores locais e regionais  
é realizada pela Siste e comporá o relatório de gestão.  
Laura detalhou indicador por indicador destacando 23 (vinte e  
três) itens como taxa de óbitos conforme causa e taxa diária,

## Lista de presença reuniões ordinária Conselho de Saúde 28/08/2018

- 1- Vinícius Aparecida de Souza
- 2- João Josefa Silva
- 3- Laura Shurtan Senoni
- 4- Anady Lucas de Andrade Gonçalves
- 5- Maria dos Reis Lima
- 6- Vilma dos Reis Guimarães ~~Alf~~
- 7- Jonane Lustina R. Zocante
- 8- Neusa Evangelista de Cavalho Bezerra
- 9- Liduana S da Silva
- 10- Lene Lep<sup>a</sup> de Oliveira Guira
- 11- Sandra Comparetti Luccin
- 12- Camila de Melo

13